



CONTROLE QUÍMICO

814

Desempenho de fungicidas no controle da ferrugem asiática da soja (*Phakopsora pachyrhizi*), no Estado de Goiás

(Fungicides performance on the control of Asian soybean rust (*Phakopsora pachyrhizi*) on the State of Goiás, Brazil)

Pimenta, CB³; Nunes Júnior, J¹; Meyer, MC²; Costa, NB¹, Seii, AH¹; Nunes Sobrinho, JB³

¹CTPA, ²EMBRAPA SOJA/CNPq, ³EMATER-GO, C.P. 533, 74130-012, Goiânia, GO, Brasil. E-mail: claudiabpimenta@hotmail.com

Com o objetivo de avaliar o desempenho dos fungicidas no controle da ferrugem asiática da soja, foi conduzido um experimento, na safra 2010/2011, em Goiânia-GO, com a cultivar BRS 8160 RR. O delineamento experimental foi de blocos casualizados. Tratamentos: 1- testemunha, 2- tebuconazol(0,5Lpc.ha⁻¹), 3- ciproconazol(0,3Lpc.ha⁻¹), 4- azoxistrobin+ ciproconazol +Nimbus[®](0,3Lpc.ha⁻¹+0,5%), 5- piraclostrobin +epoxiconazol +Assist[®] (0,5+0,5 Lpc.ha⁻¹), 6- trifloxistrobin+tebuconazol+Áureo (0,5+0,5 Lpc.ha⁻¹), 7- picoxistrobin+ciproconazol+Nimbus[®](0,3+0,45Lpc.ha⁻¹), 8- trifloxistrobin+ ciproconazol+Áureo(0,15+0,5 Lpc.ha⁻¹), 9- azoxistrobin+tetraconazol+ Nimbus[®] (0,5+0,5Lpc.ha⁻¹), 10- trifloxistrobin+ prothioconazol +Áureo (0,4+0,4 Lpc.ha⁻¹), 11- piraclostrobin +metconazol+Assist (0,5+0,5 Lpc.ha⁻¹), 12- piraclostrobin +epoxiconazol +Lanzar (0,6 Lpc.ha⁻¹+0,3%), 13- Azoxistrobin nortox+Assist (0,35Lpc.ha⁻¹+0,5%), 14- azoxistrobin nortox+ tebuconazol(0,5 Lpc.ha⁻¹+ 0,5%), 15- Oxicarboxim +Silwett(1,2 Lpc.ha⁻¹+ 0,05%), 16- azoxistrobin+tebuconazol+nimbus (0,5Lpc.ha⁻¹+0,5%), 17- picoxistrobin+ tebuconazol (0,5 Lpc.ha⁻¹+ 0,5%), 18- azoxistrobin+epoxiconazol(0,6 Lpc.ha⁻¹+0,5%). Foram realizadas duas aplicações: a primeira no estágio R1 (preventivamente), a segunda aos 21 dias após a primeira. Foram avaliados a AACPD, peso de grãos, desfolha e produtividade. O menor índice de desfolha foi observado no tratamento 10, seguido dos tratamentos 11 e 17. Os menores valores da AACPD foram nos tratamentos 4, 5, 7, 9, 10, 11, 14 e 17. Todos os tratamentos com fungicidas foram superiores à testemunha sem controle para produtividade. As maiores produtividades foram nos tratamentos 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17 e 18, os quais também apresentaram os maiores pesos de grãos, com exceção do tratamento 8. A menor desfolha foi para o tratamento 10, seguido dos tratamentos 11 e 17.

Hospedeiro: *Glycine max*, soja

Patógeno: *Phakopsora pachyrhizi*

Doença: Ferrugem Asiática da Soja

Área: Controle Químico